



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Do Perfil Glicêmico E Do Vef1 Dos Pacientes Com Fibrose Cística Atendidos No Ambulatório De Pediatria Do Hc Unicamp

Autores: PU MZMH; RIBEIRO AF; RIBEIRO JD; MINICUCCI WJ; MORCILLO AM; GONÇALVES AC

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil glicêmico dos pacientes com fibrose cística (FC) atendidos no ambulatório de pediatria do HC Unicamp através do uso do monitor contínuo de glicose subcutânea (CGMS) correlacionando os dados obtidos com a função pulmonar. Métodos: Nesse estudo usou-se uma amostra por conveniência, da qual fizeram parte 27 indivíduos de 10 a 19 anos com diagnóstico de FC. Os pacientes foram classificados como normotolerantes, intolerantes e diabéticos (critérios ADA) pelo teste de tolerância oral à glicose (TTOG). Para verificar a função pulmonar foi utilizada a espirometria, sob as normas da ATS-ERS, sendo avaliado o VEF1. A análise estatística comparativa e descritiva dos dados foi realizada pelo programa SPSS versão 16. Resultados: Correlacionando o TTOG x VEF1: 12 normais (média=62,78; SD=27,71), 09 intolerantes (média= 56,38; SD=18,45) e 06 diabéticos (média=61,17; SD=19,34). Correlacionando o TTGO x média do CGMS: 12 normais (média= 94,50; SD= 9,04), 09 intolerantes (média= 95,00; SD=7,30) e 06 diabéticos (média= 146,67; SD=73,55). Para z-score de IMC, VEF1 e insulina basal não foram encontradas diferenças estatísticas significativas. Já para os valores de média do sensor e AUC 140 houve diferenças estatísticas significativas entre os diabéticos e os normotolerantes/intolerantes. Conclusão: O monitor contínuo de glicose pode ser utilizado como método diagnóstico complementar de desarranjos glicêmicos em pacientes com FC, contudo mais estudos com tamanho de amostra maior são necessários.